



Anais da Assembléia

N. 129 CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1985 ANO XI

3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.^a LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DESTINADA À ENTREGA DO
TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DO PARANÁ,
A SRA. SUELY MARCONDES DE
MOURA FESTUGATO.
REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1985.

Quarta-Feira

Presidência do Sr. Deputado Tadeu França, secretariada pelos Srs. Deputados Orlando Pessuti e Quielse Crisóstomo.

— Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes. Presentes, ainda, inúmeras autoridades civis, militares e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE — (Tadeu França) Sob a proteção de Deus, decláro aberta a

SESSÃO SOLENE,

destinada à entrega do título de "Cidadã Honorária do Paraná" a Sra. Suely Marcondes de Moura Festugato.

Para receber e acompanhar até este recinto o Sr. Dr. Jerônimo Albuquerque Maranhão, Procurador Geral da Justiça do Estado, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado e a homenageada, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Airton Cordeiro, Gilberto Carvalho e Edgard Pimentel.

Suspendo a sessão por alguns instantes até a chegada de Suas Excelências.

Está reaberta a Sessão. É com a mais elevada satisfação, que a Presidência anuncia a composição da

Mesa:

Excelentíssimo Sr. Dr. Jerônimo de Albuquerque Maranhão, Procurador da Justiça, representante de Sua Excelência o Sr. José Richa, Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Oswaldo Euclides Aranha, Delegado Federal da Agricultura, representante de Sua Excelência o Sr. Pedro Simon, Ministro de Estado da Agricultura;

Excelentíssima Sra. Suely Marcondes de Moura Festugato, Cidadã Honorária do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Mário Celso da Cunha, representante de Sua Excelência o Sr. Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Professor Faustino Fávoro, representante de Sua Excelência o Sr. Alci Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE — (Tadeu França) Convido o Sr. Primeiro Secretário para que proceda os termos do Diploma de Cidadã Honorária do Paraná que será outorgado a Senhora Suely Marcondes Festugato.

O SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO — (Lê): "República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Título de Cidadania Honorária. Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n. 7938, de 08 de novembro de 1984, conferem a Excelentíssima Senhora SUELY MARCONDES DE MOURA FESTUGATO o Título de "CIDADÃ HONORÁRIA DO PARANÁ", para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 20 de novembro de 1985. (aa) Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça; José Richa, Governador do Estado e Deputado Nilso Sguarezi, Presidente da Assembléia Legislativa".

O SR. PRESIDENTE — (Tadeu França) Para fazer a entrega do Diploma de "Cidadã Honorária do Paraná", tenho a elevada honra de convidar Sua Excelência o Sr. Dr. Jerônimo Albuquerque Maranhão, Procurador da Justiça do Estado, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado.

(É feita a entrega do Título). (Palmas).

O SR. PRESIDENTE — (Tadeu França) Para saudar a

nossa mais nova Cidadã Paranaense e falar em nome do Poder Legislativo, concedo a palavra ao Sr. Deputado Edgard Pimentel, autor do Projeto de Lei.

O SR. EDGARD PIMENTEL — Excelentíssimo Sr. Deputado Tadeu França, Presidente, neste Ato, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Dr. Jerônimo de Albuquerque Maranhão, Procurador da Justiça, representante de Sua Excelência o Sr. José Richa, Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Oswaldo Euclides Aranha, Delegado Federal da Agricultura, representante de Sua Excelência o Sr. Pedro Simon, Ministro de Estado da Agricultura;

Excelentíssima Sra. Suely Marcondes de Moura Festugato, Cidadã Honorária do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Mário Celso da Cunha, representante de Sua Excelência o Sr. Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Professor Faustino Fávaro, representante de Sua Excelência o Sr. Alci Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Orlando Pessuti, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Srs. Deputados, Senhoras, Convidados, meus amigos. (Lê):

“Quando o mais alto Plenário político do nosso Estado se reúne para conferir o honroso título de “Cidadã Honorária do Paraná” a Excelentíssima Sra. Suely Marcondes de Moura Festugato, dando cumprimento à Lei n. 7938, de 08 de novembro de 1984, a sociedade paranaense incorpora a seu acervo histórico mais uma esplêndida conquista, que a todos engrandece, dado o extraordinário valor imaterial que a homenagem encerra.

Porque foi precisamente a amplitude dos valores que exortam a nossa homenageada que nos levou à iniciativa parlamentar que culminou com a lei sancionada pelo Governador do Estado após unânime aprovação desta Casa.

São valores imperecíveis, brotados da imortalidade do espírito humano, a refulgir com intenso brilho e ponderável força numa personalidade que se aliaram às virtudes acrisoladas do amor ao próximo e confiança na humanidade a qualidades natas de uma liderança vocacionada para enfrentar os duros embates da vida.

Quando o destino lhe arrebatou dois seres queridos num curto espaço de tempo, com o falecimento de seu marido Renato Festugato e de seu filho Sérgio Moura Festugato, despontou a figura ímpar de Dona Suely em cujas mãos, firmes e decididas, se colocou à sorte de um grupo de empresas com marcante presença no cenário econômico do Paraná e do País.

Soube, ela, responder o difícil desafio.

Não permitiu que a profunda dor do magnânimo coração lhe abatesse o ânimo. Ao contrário, o drama familiar que a todos nós compungiu, lhe revigorou as energias ao se convencer da grandeza da tarefa que assumia a partir daqueles cruciantes momentos. Havia uma herança de honra sedimentada num compromisso de trabalho.

O patrimônio deixado por Renato Festugato e seu filho já não se resumia a um bem doméstico. Transcendia a milhares de pessoas, envolvia interesses comunitários bastante dilatados para assumir as feições de autêntico patrimônio público.

Dona Suely foi a timoneira segura e desassombrada nos piores dias de borrasca, e a guardiã serena e vigilante do precioso patrimônio.

Para se aquilatar a extensão de seu trabalho e o significado do seu êxito devemos notar o elevado número de naufrágios ocorridos nos últimos anos no tormentoso mar dos negócios, a sacudir com violência até as mais poderosas naus.

Centenas de empresas de médio e grande porte sucumbiram ao impacto de uma economia adversa e altamente negativa à iniciativa particular. De um lado um modelo de Estado intervencionista a competir desastrosamente em áreas alheias a suas estritas funções que devem ser meramente administrativas e, de outra parte, uma generosa legislação a privilegiar o ingresso de capitais estrangeiros em setores de que não carecemos, em absoluto, de recursos externos.

Some-se a esta dupla e destruidora ação, mais dois outros monstros: a inflação e a recessão.

A partir daí, é possível se ter uma idéia do supremo esforço do empresário brasileiro para sobreviver.

Estamos agora diante de uma extraordinária mulher que venceu porque num determinado instante de sua vida tomou a decisão de vencer.

E as conquistas da civilização são frutos de vitórias que se acumularam através dos séculos.

São as conquistas da ciência a serviço da medicina para salvar vidas ou aliviar sofrimentos.

São as conquistas da ciência no campo da tecnologia para aprimorar técnicas, racionalizar serviços, aumentar produção e abreviar o tempo ou reduzir custos.

São as conquistas sociais no terreno dos direitos humanos, para preservar a dignidade das pessoas, igualando-as perante a lei, sejam quais forem os caracteres de cor, credo, raça ou sexo. Tais avanços provêm da tendência inata do homem criar e construir, desde a alvorada dos tempos, fazendo de suas mãos o obreiro permanente a serviço da inventividade cerebral e que sobrepõe sobre as demais espécies colocadas por Deus sobre a Terra.

A família Festugato, a exemplo de tantas outras, veio do Rio Grande do Sul para o Paraná, trazendo com ela essa pujante força criadora de que as regiões Oeste e Sudoeste do nosso Estado oferecem magníficos exemplos no desenvolvimento econômico e so-

cial.

Cascavel, para citarmos a cidade de onde se expandiu o grupo Festugato, que hoje engloba empresas dos setores da indústria, agricultura, pecuária, turismo e de imóveis, é um dos mais expressivos resultados da presença riograndense na formação de uma sociedade em nosso Estado.

O honroso galardão que o Paraná oferece, através de uma lei especial, a Dona Suely Festugato exalta a contribuição do povo gaúcho ao progresso nacional, além de projetar a presença feminina no crepitante mundo dos negócios.

Mas a presença de nossa homenageada não se circunscreve apenas nas atividades industriais, comerciais ou financeiras.

Extrapolase na dimensão de sua alma bem formada numa ação social de largos méritos, notadamente em favor da infância abandonada.

O Recanto da Criança, em Cascavel, constitui testemunho eloqüente do seu trabalho assistencial aos menores, revelando sua generosa preocupação com o futuro das novas gerações.

A uma fina educação, aprimorada no seu acentuado pendor pelas artes e pelo teatro, Dona Suely Festugato, certamente estimulada pelas responsabilidades assumidas à frente das empresas de sua família, participou e concluiu inúmeros cursos sobre agricultura, apicultura, horticultura, pecuária, preservação de madeiras, imposto de renda e, ainda, sobre Segurança Nacional e estudos e problemas brasileiros, ministrados pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - ADESG. Seu currículo é enriquecido por conhecimentos sobre administração de empresas, relações humanas e chefia de pessoal.

Sua fecunda atividade lhe valeu inúmeras láureas, troféus e merecidas homenagens de que destacamos:

- Laureada com placa de ouro, pelo descortínio, elevação cívica e dinamismo no ano de 1978.
- Laureada em 1979 pelo "Trade Leaders Club", conforme pesquisa de Editorial Office de Madrid-Espanha.
- Laureada pelo Instituto Histórico e Cultural Pero Vaz de Caminha.
- Recebeu o prêmio de Integração Paranaense.
- Troféu destaque pioneirismo do Lions Club.
- Título de comendadora pela Academia Brasileira de História.
- Recebeu a insígnia de "Baluarte do Desenvolvimento Nacional", pela Academia Brasileira de Arte, Cultura e História.
- Recebeu a Cruz do Mérito Cívico e Cultural, no grau de comendadora, láurea esta devidamente oficializada pelo Governo Federal, através do

Ministério da Educação e Cultura.

- Presidente honorária e fundadora da Associação dos Funcionários das Organizações Renato Festugato.
- Presidente de Honra do "Recanto da Criança" Abrigo de menores.
- Sócia fundadora da Sociedade Rural do Oeste do Paraná - Cascavel.

Senhor Presidente, Srs. Deputados, minhas Senhoras, meus senhores.

Vive hoje este Parlamento, um dos seus instantes mais memoráveis ao inscrever, nos Anais de sua história, a concessão de cidadania honorária do Paraná a Sra. Suely Marcondes de Moura Festugato.

Coincidentemente, esta sessão recaiu no dia em que nossa homenageada assinala mais um ano de sua útil existência.

Aqui lhe entregamos, Dona Suely, o presente que o Paraná inteiro lhe oferece nesta data, eis que a decisão deste Poder Legislativo corresponde à vontade soberana de todos os brasileiros residentes no Paraná.

E o fazemos agradecidos, sabendo que somente a gratidão sincera que se aninha em todos os corações pode traduzir o reconhecimento coletivo pelos extraordinários serviços que a senhora tem prestado e que imortalizarão no admirável símbolo de trabalho e amor que soube construir, em torno do seu respeitável nome".

O SR. PRESIDENTE — (Tadeu França) É com elevada satisfação que ouviremos, neste momento, a Senhora Suely Marcondes de Moura Festugato.

A SRA. SUELLY MARCONDES DE MOURA FESTUGATO — Deputado Tadeu França, Presidente em exercício desta augusta Casa;

Excelentíssimo Sr. Dr. Jerônimo de Albuquerque Matanhão, Procurador da Justiça, representante de Sua Excelência o Sr. José Richa, Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Oswaldo Euclides Aranha, Delegado Federal da Agricultura, representante de Sua Excelência o Sr. Pedro Simon, Ministro de Estado da Agricultura;

Excelentíssimo Sr. Mário Celso da Cunha, representante de Sua Excelência o Sr. Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Professor Faustino Fávaro, representante de Sua Excelência o Sr. Alci Joaquim Ramalho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa;

Excelentíssimos Srs. Deputados, minhas Senhoras,

e meus Senhores.

"Muito emocionada, quero agradecer a honra que me é conferida neste momento, pelo Poder Legislativo deste glorioso Estado: o título de Cidadã Honraria do Paraná.

Recebo-o com imensa satisfação, eis que jamais em minha vida sonhara poder um dia ser alvo de tamanha honraria. Este título pertence, não a mim, mas ao meu inesquecível esposo — fundador das empresas que compõem, atualmente, as Organizações Renato Festugato, das quais fui galgada ao posto de Diretora Presidente.

Ciente de que estou ocupando o tempo de Vossas Excelências — por demais precioso —, não pretendo me alongar. Contudo, não poderia finalizar esta minha modesta oração de agradecimento, sem antes volver minha lembrança a um passado de mais de sete lustros, quando aqui chegamos, imbuídos do espírito de pioneirismo, como tantos outros que para cá vieram, oriundos de todos os quadrantes da Pátria, notadamente do Rio Grande do Sul. Fixamo-nos na então "localidade" de Cascavel, onde iniciamos nossos empreendimentos na indústria madeireira, pois o solo, ali, era por demais rico em madeiras industrializáveis, principalmente o pinheiro "araucária", já nosso velho conhecido.

Instalada, com as dificuldades que a época oferecia, a primeira serraria, abatida a primeira árvore, vislumbrei no semblante de meu marido como que uma angústia... Não tardou a esperada determinação: para cada árvore derrubada, vinte outras deveriam ser plantadas. E o resultado aí está: mais de seis milhões de árvores foram plantadas, uma verdadeira floresta de pinheiros, constituindo para nosso orgulho e dos nossos descendentes, a maior reserva de pinho existente em toda a região Oeste, quicá em todo o Estado do Paraná.

Vale ressaltar, que após a retirada das matas, foi nossa preocupação não apenas a reposição florestal, tanto que, neste ano agrícola, estamos produzindo treze mil toneladas de grãos.

Não tenho dúvida de que meu marido, tendo restituído à natureza muito mais do que dela retirou, morreu com a consciência do dever cumprido, o que deverá servir de exemplo para as futuras gerações.

À época de nossa chegada ao Paraná, os problemas fundiários na Região Oeste do Estado eram frequentemente resolvidos pela violência. Não raras vezes assistimos, consternados, pessoas serem expulsas das terras que ocupavam. Muitas vidas humanas foram sacrificadas. E as águas barrentas do Rio Piquiri, manchadas pelo sangue de inocentes criaturas, vítimas da ganância e da prepotência. Isto, entretanto, mercê de Deus, conosco não ocorreu, eis que o homem do

campo sempre mereceu, de nossa parte, o maior respeito e a maior consideração. Tanto que mais de metade das terras por nós adquiridas foi distribuída a posseiros e, numa verdadeira "reforma agrária" conseguimos solucionar, pacificamente, sem qualquer quizila, problemas fundiários de mais de três centenas de famílias de colonos, a quem investimos de forma praticamente gratuita — na propriedade da terra por elas então ocupada.

Continuando a abusar da paciência dos que me dão a honra de me ouvir, neste dia de glória para mim, devo dizer que a preocupação com o homem do campo foi, sempre, uma constante na vida de meu falecido esposo. Tanto que construímos e mantemos, às nossas expensas, cinco escolas destinadas ao ensino primário no meio rural, onde são alfabetizadas, anualmente, em média, mais de cento e cinquenta crianças em idade escolar.

Não pretendo com o que disse no decorrer destas minhas singelas palavras, vangloriar-me do pouco que temos feito neste progressista Estado, que nos acolheu de maneira tão hospitaleira e tão carinhosa e cuja cidadania, embora a tenha, de há muito, exercido de fato, me é, neste momento, solene e oficialmente outorgada por esta Egrégia Assembléia Legislativa.

Pedindo permissão aos senhores, queria estender esta homenagem a todos os nossos colaboradores, principalmente a um, que se meu esposo aqui estivesse, diria: "Meu filho mais velho, Flávio Matter".

A Assembléia Legislativa do Paraná, à Mesa que presidiu os trabalhos, aos eminentes Senhores Deputados, a todos os que aqui vieram honrar-me com sua presença, os meus sinceros agradecimentos, as minhas maiores homenagens e a minha eterna gratidão.

Muito obrigada".

O SR. PRESIDENTE — (Tadeu França) Esta Presidência quer, em nome da Assembléia Legislativa, agradecer às altas autoridades, senhoras, senhores aqui presentes, que tanta satisfação deram a esta solenidade.

Solicito à mesma Comissão anteriormente designada, que acompanhe Sua Excelência o Dr. Jerônimo Albuquerque Maranhão, Procurador Geral do Estado do Paraná, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, durante a sua permanência no Palácio 19 de Dezembro, e a homenageada ao Salão de Festas, onde receberá os cumprimentos e oferecerá coquetel aos convidados.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(É Executado o Hino do Paraná)